

Índices de Inflação dos Custos de Produção e dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais do Rio Grande do Sul

Mês de Referência: Novembro 2022

Com o intuito de contribuir com a compreensão da evolução dos custos de produção e também dos preços recebidos pelo produtor rural do Rio Grande do Sul, o Sistema Farsul divulga mensalmente dois índices de inflação relacionados ao setor: o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) e o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores Rurais (IIPR). O primeiro visa apurar a variação no custo de produção e o segundo apurará as variações dos preços recebidos pelos produtores.

1. O resultado do IICP em Novembro de 2022 e suas comparações com o IPCA.

O mês de novembro apresentou nova queda do IICP, configurando o sexto mês seguido de deflação do índice. A queda foi de 2,24% em relação ao mês imediatamente anterior. Mais uma vez, o principal fator da queda foi o custo com fertilizantes, que apresentou retração em todas as culturas observadas.

TABELA 1 - DESEMPENHO DO IICP E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

Ano	IICP - Acumulado no Ano (%)	IICP - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	5,58%	5,58%	6,50%	7,18%
2012	8,23%	8,23%	5,84%	9,86%
2013	1,94%	1,94%	5,91%	8,48%
2014	3,05%	3,05%	6,41%	8,03%
2015	14,56%	14,56%	10,67%	12,03%
2016	-2,45%	-2,45%	6,29%	8,62%
2017	-0,80%	-0,80%	2,95%	-1,87%
2018	7,78%	7,78%	3,75%	4,04%
2019	-1,18%	-1,18%	4,31%	6,37%
2020	7,50%	7,50%	4,52%	14,09%
2021	51,39%	51,39%	10,06%	7,94%
2022	-7,30%	-3,50%	5,13%	10,91%

Fonte: IICP - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

Pela primeira vez desde 2019 o IICP acumulado em 12 meses registrou queda dos custos. A deflação de 3,50 registrada em novembro é reflexo das consecutivas quedas dos últimos seis meses. No acumulado do ano, janeiro a novembro, o IICP registrou queda de 7,30%.

2. O resultado do IIPR em Novembro de 2022 e suas comparações com o IPCA.

Em novembro o preço dos produtos agrícolas voltou a subir, com variação de 1,53% em relação ao mês anterior. As principais altas foram registradas no arroz – alta sazonal - e na soja – seca na Argentina.

TABELA 2 - DESEMPENHO DO IIPR E SUA COMPARAÇÃO AO IPCA E IPCA ALIMENTOS NO ACUMULADO DO ANO E EM 12 MESES.

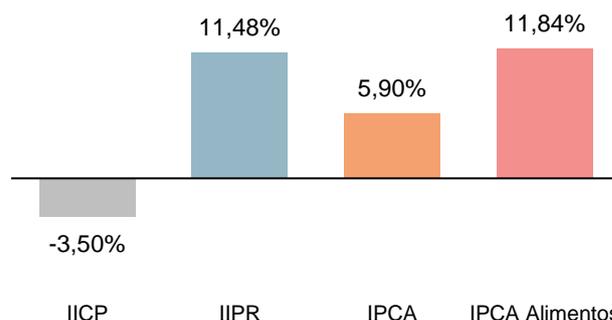
Ano	IIPR - Acumulado no Ano (%)	IIPR - Acumulado em 12 meses (%)	IPCA - Acumulado no Ano (%)	IPCA Alimentos Acumulado no Ano (%)
2011	-2,52%	-2,52%	6,50%	7,18%
2012	49,42%	49,42%	5,84%	9,86%
2013	0,62%	0,62%	5,91%	8,48%
2014	-6,66%	-6,66%	6,41%	8,03%
2015	21,04%	21,04%	10,67%	12,03%
2016	0,34%	0,34%	6,29%	8,62%
2017	-11,60%	-11,60%	2,95%	-1,87%
2018	13,12%	13,12%	3,75%	4,04%
2019	10,68%	10,68%	4,31%	6,37%
2020	80,51%	80,51%	4,52%	14,09%
2021	4,92%	4,92%	10,06%	7,94%
2022	10,17%	11,48%	5,13%	10,91%

Fonte: IIPR - Sistema Farsul; IPCA e IPCA Alimentos - IBGE

No acumulado nos últimos 12 meses, o IIPR registrou alta de 11,48%. Desde 2019 os produtores não enfrentavam uma situação de alta dos preços (IIPR) e queda dos custos (IICP). Apesar deste cenário possibilitar maiores margens, é importante lembrar que o IICP cai em cima de uma elevadíssima base de alta de 51,39% no ano passado, o que indica que, apesar da queda, os custos ainda são altos.

Desde meados de 2020, com o início da pandemia no Brasil e a consequente alta dos insumos e da taxa de câmbio, os custos acumularam altas acima do IPCA. Neste mês, o IICP acumulado em 12 meses fica abaixo do IPCA, indicando a acomodação dos preços dos insumos depois das fortes altas acumuladas no passado recente. Do lado dos preços, o IPCA Alimentos inflaciona um pouco acima do IIPR, o que indica que o preço ao consumidor é influenciado por diversos fatores que não só o preço cobrado pelo produtor.

GRÁFICO 1 - COMPARAÇÃO ENTRE OS ÍNDICES DE INFLAÇÃO DE CUSTOS DE PRODUÇÃO (IICP), DOS PREÇOS RECEBIDOS (IIPR) E O IPCA E IPCA ALIMENTOS ACUMULADOS EM 12 MESES.



Fontes: IICP e IIPR (Farsul). IPCA e IPCA Alimentos e Bebidas (IBGE)